

# JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2023		2022	
		2024	(Reapresentado)	2023	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	414	532	336	340.479
Contas a receber de clientes	7	26.063	-	69.056	184.229
Tributos a compensar		4.467	4.222	-	18.123
Outros ativos		3.918	5.616	1.029.094	34.164
		<b>34.862</b>	<b>10.370</b>	<b>1.098.486</b>	<b>576.995</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	8	178.724	69.332	7.373	4.445.688
Crédito com partes relacionadas	9	431.906	472.105	246.385	2.244.863
Direito de uso	10	1.924.740	1.929.493	1.934.897	1.966.420
Imobilizado	11	7.758.488	8.013.974	8.269.460	-
		<b>10.293.858</b>	<b>10.484.904</b>	<b>10.458.115</b>	<b>8.656.971</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.328.720</b>	<b>10.495.274</b>	<b>11.556.601</b>	<b>11.556.601</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	4.225.685	4.724.204	340.479	340.479
Fornecedores		-	77.762	184.229	184.229
Impostos e contribuições		4.679	12.199	18.123	18.123
Arrendamento		45.023	39.357	34.164	34.164
		<b>4.275.387</b>	<b>4.853.522</b>	<b>576.995</b>	<b>576.995</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	4.445.688
Debitos com partes relacionadas	9	438.733	2.097.080	2.244.863	2.244.863
Arrendamento		2.069.237	2.017.996	1.966.420	1.966.420
Outros passivos		-	59.255	-	-
		<b>2.507.970</b>	<b>4.174.331</b>	<b>8.656.971</b>	<b>8.656.971</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	13	6.584.913	3.786.434	3.786.434	3.786.434
Prejuízos acumulados	13.2	(3.039.550)	(2.319.013)	(1.463.799)	(1.463.799)
		<b>3.545.363</b>	<b>1.467.421</b>	<b>2.322.635</b>	<b>2.322.635</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.328.720</b>	<b>10.495.274</b>	<b>11.556.601</b>	<b>11.556.601</b>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

# JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	14	623.843	826.439
Custos dos serviços prestados	15	(498.299)	(634.434)
<b>Lucro bruto</b>		<b>125.544</b>	<b>192.005</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	15	(55.665)	(218.109)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas		(48.460)	-
		<b>(104.125)</b>	<b>(218.109)</b>
<b>Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>21.419</b>	<b>(26.104)</b>
Receitas financeiras		78.826	3.893
Despesas financeiras	16	(820.782)	(833.003)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(741.956)</b>	<b>(829.110)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(720.537)</b>	<b>(855.214)</b>
<b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</b>			
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	17	-	-
Imposto de Renda - Corrente	17	-	-
		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(720.537)</b>	<b>(855.214)</b>
<b>Resultado por ações</b>	13.3	<b>(0,11)</b>	<b>(0,23)</b>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

# JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

---

	2024	2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(720.537)</u>	<u>(855.214)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(720.537)</u></u>	<u><u>(855.214)</u></u>

---

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

Descrição	Capital social	Capital Social a Integralizar	Adiantamento Futuro Aumento de Capital - AFAC	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022, como previamente divulgado</b>	<b>1.900.000</b>	-	<b>1.886.434</b>	<b>(1.173.208)</b>	<b>2.613.226</b>
Impacto da retificação de erros	-	-	-	(290.591)	(290.591)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)</b>	<b>1.900.000</b>	-	<b>1.886.434</b>	<b>(1.463.799)</b>	<b>2.322.635</b>
Aumento de capital	1.921.315	(34.881)	(1.886.434)	-	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(855.214)	(855.214)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)</b>	<b>3.821.315</b>	<b>(34.881)</b>	-	<b>(2.319.013)</b>	<b>1.467.421</b>
Aumento de capital	2.763.598	-	-	-	2.763.598
Integralização de capital	-	34.881	-	-	34.881
Prejuízo do exercício	-	-	-	(720.537)	(720.537)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.584.913</b>	-	-	<b>(3.039.550)</b>	<b>3.545.363</b>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

# JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(720.537)</b>	<b>(855.214)</b>
<b>Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação	255.486	255.486
Amortização contrato de arrendamento	101.109	96.339
Juros contrato de arrendamento	198.604	193.256
Juros sobre empréstimos e financiamentos	621.643	633.463
	<b>456.305</b>	<b>323.330</b>
<b>Redução/(aumento) nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	(26.063)	69.056
Impostos a recuperar	(245)	(4.222)
Outros realizáveis	1.698	1.023.478
	<b>(24.610)</b>	<b>1.088.312</b>
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(77.762)	(106.467)
Impostos e contribuições	(7.520)	(5.924)
Outras contas a pagar	(59.255)	59.255
	<b>(144.537)</b>	<b>(53.136)</b>
Pagamento Juros empréstimos e financiamentos	(404.687)	(414.649)
Pagamento de juros sobre contrato de arrendamento	(198.604)	(193.256)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(316.133)</b>	<b>750.601</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	1.572.775	1.431.989
Resgate de aplicações financeiras	(1.682.167)	(1.493.949)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(109.392)</b>	<b>(61.960)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital social	2.798.479	-
Mútuo recebidos de partes relacionadas	(3.144.789)	(2.301.672)
Mútuo pagos com partes relacionadas	1.526.641	1.928.170
Pagamentos contratos de arrendamento	(39.449)	(34.166)
Pagamento Principal empréstimos e financiamentos	(715.475)	(280.777)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>425.407</b>	<b>(688.445)</b>
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(118)</b>	<b>196</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	532	336
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	414	532
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(118)</b>	<b>196</b>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1. Contexto operacional**

A Japaraíba Energia S.A., é uma Companhia por ações de capital fechado, com sede e foro na Fazenda Furnas, S/N, Zona Rural, Indianópolis, Minas Gerais, CEP: 38.490-000. A Companhia tem como objeto social:

- (a) Atividades específicas para estudar, planejar, projetar, construir e operar sistema de produção, transmissão e comercialização de energia elétrica, resultante do aproveitamento do Rio Santana, localizado no município de Japaraíba, na bacia hidrográfica do Rio São Francisco (40), nas coordenadas aproximadas de 20°8'59.87"S de latitude e 42°28'25"O de longitude, no Estado de Minas Gerais;
- (b) Aluguel e arrendamento operacional, de curta ou longa duração, de bens móveis e imóveis, máquinas e equipamentos elétricos ou não, sem operador, instalados na central geradora hidrelétrica Japaraíba Energia S.A.; e
- (c) Prestação de serviços de apoio técnico e administrativo na operação e manutenção de centrais geradoras hidrelétricas.

A Companhia foi constituída em 12 de novembro de 2019 e está em fase operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("Going Concern") dos negócios da Companhia, uma vez que a Diretoria tem expectativa quanto à manutenção de suas atividades e à disponibilização pelos seus sócios de recursos financeiros necessários para a continuidade de suas operações em futuro razoavelmente projetável. A capacidade instalada em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 0,68MW.

Existe uma expectativa de crescimento operacional e um plano para alocação de consumidores de energia para a Companhia no exercício de 2025. A Companhia contém um estoque de energia a comercializar aproximadamente 106.161KWh em dezembro de 2024, decorrente da geração excedente ocorrida no período chuvoso no final do exercício de 2024. A Companhia já está em processo de captação de novos clientes, de forma que esse saldo poderá ser faturado gradualmente ao longo do próximo ano

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada em reunião da Diretoria em 1º de setembro de 2025.

## 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as políticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

## 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais estão descritas a seguir:

### 3.1. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

### Classificação de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a classificação inicial dos ativos financeiros baseia-se no modelo de negócio que a Companhia utiliza para gerenciar seus ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa deles. Os ativos financeiros podem ser mensurados em três categorias:

- (i) Ao custo amortizado;
- (ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Ao valor justo por meio do resultado.

#### 3.1.1. Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme os critérios a seguir:

- **Ao custo amortizado;**

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros a custo amortizado incluem:

- **Caixa e equivalentes de caixa.**

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo, com alto índice de liquidez e vencimentos não superiores a três meses, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Os investimentos financeiros são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de estimativa para ajuste ao seu valor líquido de realização.

### 3.1.2. Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são empréstimos e financiamentos e fornecedores.

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado;**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, a Companhia também não tem como política contábil a utilização de “*hedge accounting*”.

- **Passivos financeiros ao custo amortizado.**

Após o reconhecimento inicial, outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e valores pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

No caso da Companhia, os outros passivos compreendem substancialmente empréstimos e financiamentos.

### 3.2. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.3. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

**Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía nenhuma contingência cuja probabilidade de perda seja provável ou possível, não sendo necessário o reconhecimento de provisão ou divulgação adicional.

### **3.4. Imobilizado**

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Diretoria anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

### **3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.6. Reconhecimento de Receitas**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas referem-se a aluguéis para operadores de usinas e estruturas para geração e distribuição de energia elétrica.

### 3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os ativos e passivos tributários correntes são mensurados com base no valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais através do regime do Lucro Presumido. O cálculo do Imposto de Renda é realizado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Companhia, os valores são calculados utilizando as alíquotas regulares de 15%, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social.

A Diretoria periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

### 3.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Diretoria e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma tempestiva e, quando aplicável, as alterações de estimativas e premissas são reconhecidas prospectivamente.

Os Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e apresenta risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 9:** Imobilizado (valores residuais, estimativa da vida útil e valor recuperável).

## 4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

a. **Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis**

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia.

b. **Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento**

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

c. **Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)**

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

4.1. **Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024**

Para as seguintes normas ou alterações a Diretoria ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a. **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- b. **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- c. **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- d. **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis:** A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Diretoria. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027; e

**Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- e. **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:**  
Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

**4.2. Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)**

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidência dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO).

A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e concluiu que essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

**5. Reapresentação das cifras de 2023 e 2022 apresentadas de forma comparativa**

Ao longo do exercício de 2024, foram identificados alguns ajustes referentes ao período de 2023, os quais estão refletidos nas demonstrações comparativas. Não foram identificados ajustes que impactassem o saldo de abertura, 01 de janeiro de 2023. Dessa forma, não estão sendo apresentadas a terceira coluna do balanço patrimonial e reapresentação:

**JAPARAÍBA ENERGIA S.A.**

**Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Balanco patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>			
Circulante (a)	79.702	(69.332)	10.370
Não Circulante (b) (e)	7.732.054	2.752.850	10.484.904
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.811.756</b>	<b>2.683.518</b>	<b>10.495.274</b>
<b>Passivo e patrimônio Líquido</b>			
Circulante (c) (d) (e)	348.079	4.505.443	4.853.522
Não Circulante (c) (d) (e)	6.236.130	(2.061.799)	4.174.331
Patrimônio Líquido (b)	1.227.547	239.874	1.467.421
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.811.756</b>	<b>2.683.518</b>	<b>10.495.274</b>

	31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Balanco patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>			
Circulante (a)	94.454	1.004.032	1.098.486
Não Circulante (b) (e)	9.713.746	744.369	10.458.115
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.808.200</b>	<b>1.748.401</b>	<b>11.556.601</b>
<b>Passivo e patrimônio Líquido</b>			
Circulante (c) (d) (e)	504.423	72.572,00	576.995
Não Circulante (c) (d) (e)	6.690.551	1.966.420	8.656.971
Patrimônio Líquido (b)	2.613.226	(290.591)	2.322.635
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.808.200</b>	<b>1.748.401</b>	<b>11.556.601</b>

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstração de resultado</b>			
Receita operacional líquida	826.439	-	826.439
Custos dos serviços prestados (b)	(660.061)	25.627	(634.434)
Despesas operacionais (e)	(87.959)	(130.150)	(218.109)
Resultados financeiros (b)	(1.464.097)	634.987	(829.110)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.385.678)</b>	<b>530.464</b>	<b>(855.214)</b>

	31 de dezembro de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstração do fluxo de caixa método indireto</b>			
Fluxo de caixa operacional	314.141	436.460	750.601
Fluxo de caixa de investimentos	-	(61.960)	(61.960)
Fluxo de caixa de financiamento	(251.987)	(436.458)	(688.445)
<b>Aumento/(redução) de caixa</b>	<b>62.154</b>	<b>(61.958)</b>	<b>196</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia reclassificou para o ativo não circulante o saldo de aplicações financeiras que são destinadas ao pagamento de empréstimos e financiamentos;

**Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- (b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia realizou o recálculo dos juros capitalizados para construção do ativo imobilizado, bem como realizou o ajuste do cálculo da depreciação dos referidos bens;
- (c) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo entre partes relacionadas foram apresentadas em base líquida, independente das contrapartes. A reapresentação ser fez necessário para divulgar o saldo de ativos e passivos entre partes relacionadas levando em consideração a operação e contrapartes de cada objeto;
- (d) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não cumpriu as clausuras de *covenants* presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, dessa forma, por exigência, os saldos foram reclassificados para o passivo circulante;
- (e) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia reconheceu os contratos de arrendamentos.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos pode ser assim demonstrados:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Caixa (fundo fixo)	-	-	1
Bancos conta movimento	414	532	335
	<u>414</u>	<u>532</u>	<u>336</u>

## 7. Contas a receber de clientes

A composição do saldo pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Consórcio Jarapaíba	26.063	-	69.056
	<u>26.063</u>	<u>-</u>	<u>69.056</u>

### Uso de estimativas

#### Perda Esperada para Crédito de Liquidação Duvidosa (“PECLD”)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não realizou o reconhecimento da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa em decorrência dos valores a receber estarem representados em sua totalidade por partes relacionadas.

## 8. Aplicações financeiras

A composição dos saldos pode ser assim demonstrados:

## JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
Aplicações financeiras (i)	178.724	69.332	7.373
	<u>178.724</u>	<u>69.332</u>	<u>7.373</u>

- (i) As aplicações financeiras automáticas referem-se a caixa restrito em que a Companhia mantém em detrimento das obrigações contratuais dos empréstimos e financiamentos contratados. (Nota Explicativa nº 11).

## 9. Partes relacionadas

Os saldos a receber e a pagar decorrentes de transações entre partes relacionadas, incluído na Rubrica “Partes relacionadas” no circulante quanto no não circulante, são registrados em condições específicas entre as partes, sem remuneração ou correção.

A composição dos referidos saldos, são como segue:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
<b>Contas a receber</b>			
Consórcio Japaraíba	26.063	-	69.056
	<u>26.063</u>	<u>-</u>	<u>69.056</u>
<b>Mútuos</b>			
Chica Valadares Energia S.A.	251.434	285.758	230.572
Japaraíba Energia S.A.	31.224	-	-
Mandaguari Energia S.A.	129.588	115.502	-
Nova União Energia S.A.	19.660	70.845	-
Alto Furnas Energia S.A.	-	-	15.813
	<u>431.906</u>	<u>472.105</u>	<u>246.385</u>
	<u>457.969</u>	<u>472.105</u>	<u>315.441</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Mútuos</b>			
GS Souto Engenharia Ltda	-	-	955.850
GVS Holding	242.459	2.001.049	1.277.014
Alto Furnas Energia S.A	96.031	96.031	-
Consórcio Japaraíba	100.243	-	-
Nova União Energia S.A	-	-	11.999
	<u>438.733</u>	<u>2.097.080</u>	<u>2.244.863</u>

Além dos saldos demonstrados na Rubrica “Partes relacionadas”, a Companhia possui transações comerciais com empresas prestadoras de serviços de engenharia as quais possuem pessoas relacionadas. Nesse contexto, os serviços são prestados para construção dos ativos imobilizados e por tanto, não tem impacto no resultado direto nos resultados do exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas auferidas com o arrendamento das estruturas imobilizadas, são basicamente realizados com consórcios que possuem consorciados que são partes relacionadas, a relação pode ser assim demonstrada:

	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Receitas</b>		
Consórcio Alto Furnas	623.843	826.439
	<u>623.843</u>	<u>826.439</u>

Os custos vinculados à partes relacionadas são decorrentes de manutenção nos equipamentos realizados com a Associação de Geração e Operação em Energia, a qual possui associados que são partes relacionadas da Companhia, a relação pode assim ser demonstrada:

	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Custos</b>		
Associação de Geração e Operação em Energia - AGOE	126.302	61.798
	<u>126.302</u>	<u>61.798</u>

#### 10. Ativos de direito de uso

Os arrendamentos que a Companhia possui refere-se à locação, direito de uso, dos imóveis nos quais são construídas as instalações para os sistemas de energia elétrica:

	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentação)</b>	527.600	540.051	-
Adições de novos contratos e atualizações	1.488.675	1.488.675	-
Pagamentos (Principal e juros)	-	(205.588)	-
Depreciações	(81.378)	-	(81.378)
Despesa financeira	-	177.446	(177.446)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentação)</b>	<u>1.934.897</u>	<u>2.000.584</u>	<u>(258.824)</u>
Remensuração	90.935	90.935	-
Pagamentos (Principal e juros)	-	(227.422)	-
Depreciações	(96.339)	-	(96.339)
Despesa financeira	-	193.256	(193.256)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentação)</b>	<u>1.929.493</u>	<u>2.057.353</u>	<u>(289.595)</u>

## JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
Remensuração	96.356	96.356	-
Pagamentos (Principal e juros)	-	(238.053)	-
Depreciações	(101.109)	-	(101.109)
Despesa financeira	-	198.604	(198.604)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>1.924.740</u></b>	<b><u>2.114.260</u></b>	<b><u>(299.713)</u></b>

**JAPARAÍBA ENERGIA S.A.**

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imobilizado**

	Edificações e obras civis	Máquinas e equipamentos	Reservatórios e barragens	Imobilização em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentação)</b>	-	-	-	8.269.460	8.269.460
Adições	-	-	-	-	-
Transferências	2.773.048	5.298.183	198.229	(8.269.460)	-
Depreciação/amortização	(73.239)	(177.737)	(4.510)	-	(255.486)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentação)</b>	<b>2.699.809</b>	<b>5.120.446</b>	<b>193.719</b>	-	<b>8.013.974</b>
Custo total	2.773.048	5.298.183	198.229	-	8.269.460
Depreciação acumulada	(73.239)	(177.737)	(4.510)	-	(255.486)
<b>Saldo contábil</b>	<b>2.699.809</b>	<b>5.120.446</b>	<b>193.719</b>	-	<b>8.013.974</b>
Adições	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(73.239)	(177.737)	(4.510)	-	(255.486)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.626.570</b>	<b>4.942.709</b>	<b>189.209</b>	-	<b>7.758.488</b>
Custo total	2.773.048	5.298.183	198.229	-	8.269.460
Depreciação acumulada	(146.478)	(355.474)	(9.020)	-	(510.972)
<b>Valor contábil</b>	<b>2.626.570</b>	<b>4.942.709</b>	<b>189.209</b>	-	<b>7.758.488</b>

## JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	<u>Vida útil</u>
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edificações e Benfeitorias	25 anos

Foram realizados testes de recuperabilidade e não foram identificadas perdas nos itens do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, conforme a IAS 36 (pronunciamento técnico CPC 01 (R1)).

## 12. Empréstimos e financiamentos

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2022</u> <u>(Reapresentado)</u>
1ª Emissão de Debêntures - Classe única- Série 317	IPCA+9.0856% a.a.	4.225.685	-	4.724.204
		<u>4.225.685</u>	<u>-</u>	<u>4.724.204</u>
Circulante		4.225.685	4.724.204	340.479
Não circulante		-	-	4.445.688

Obrigações provenientes da emissão de debêntures e arrendamento relativo a contrato firmado, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos da Japaraíba Energia S.A e juros de 9,09% a.a. + IPCA.

A Companhia assinou em 10 de novembro de 2020 o instrumento particular de cessão e aquisição de créditos imobiliários, com as seguintes características:

- (i) Valor da cessão total dos créditos imobiliários, é de R\$ 44.000.000, os quais foram divididos entre as Companhias Mandaguari Energia S.A., Japaraíba Energia S.A., Chica Valadares Energia S.A., Nova União Energia S.A e Alto Furnas Energia S.A. A Japaraíba assumiu 9,44% da cessão dos créditos imobiliários equivalente a R\$ R\$ 4.154.000;
- (ii) Data de Emissão dos CRI é 10 de novembro de 2020;
- (iii) Data de Vencimento dos CRI será 10 de maio de 2030;
- (iv) Os CRI serão objeto de atualização monetária pelo IPCA;
- (v) Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão das SPes (“Alienação Fiduciária de Ações”), de titularidade da GV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, cessão fiduciária dos direitos econômicos e garantia fidejussória.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício é conforme segue:

Descrição	Valor
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentação)</b>	<b>4.636.625</b>
Pagamento de principal	(127.517)
Juros capitalizados	685.069
Juros pagos	(408.010)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentação)</b>	<b>4.786.167</b>
Pagamento de principal	(280.777)
Juros apropriados	633.463
Juros pagos	(414.649)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentação)</b>	<b>4.724.204</b>
Pagamento de principal	(715.475)
Juros apropriados	621.643
Juros pagos	(404.687)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.225.685</b>

**“Covenants” contratuais**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não cumpriu com determinadas obrigações de *covenants* previstas nas escrituras, conforme descrito a seguir:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,20 no exercício;
- Energia assegurada, após o 6º mês de operação comercial, igual ou superior a 3,80MWh vendida dos projetos; e
- Outros *covenants* contratuais, não financeiros, os quais não ensejam em vencimento antecipado, como a não disponibilização das demonstrações contábeis auditadas no período de 120 dias após o fim do exercício social.

Por esse motivo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ainda que o descumprimento não enseje em vencimento antecipado automático, o saldo de empréstimos e financiamentos que estava no não circulante, no montante de R\$ 3.522.453 e R\$ 4.551.902, respectivamente, foram reclassificados em sua totalidade para o passivo circulante.

Até o momento da emissão dessas demonstrações contábeis não houve cobrança antecipada por parte dos credores.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 13. Patrimônio líquido

#### 13.1. Capital social

O capital social, totalmente integralizado e vinculado à alienação fiduciária junto ao agente fiduciário Vórtx Distribuidora de Títulos, conforme previsto no contrato relacionado às emissões de certificados realizadas em 10 de novembro de 2020, com vencimento final em 10 de maio de 2030.

Ao final do exercício de 2022, o capital social era de R\$ 1.900.000, representado por 1.900.000 ações ordinárias, avaliadas em R\$ 1,00 cada. Durante o exercício de 2023, foram emitidas 1.921.315 novas ações, também ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 1.921.315, durante o exercício de 2024 foram emitidas 2.763.598 novas ações, também ao valor unitário de R\$1,00, totalizando R\$ 2.763.598. Dessa forma, o exercício de 2024 encerrou-se com um capital social de R\$ 6.584.913, representado por 6.584.913 ações, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Quant. Ações</u>	<u>Valor ações</u>
<b>Ações Ordinária</b>		
GV Fundo de Investimento em Participações	3.292.457	3.292.457
<b>Ações Preferenciais</b>		
AZ Quest Energia Fundo de investimento	3.206.234	3.206.234
GV Fundo de Investimentos	86.222	86.222
	<u>6.584.913</u>	<u>6.584.913</u>

#### 13.2. Prejuízos acumulados

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta um saldo de prejuízo acumulado no valor de R\$ 3.039.550 (R\$ 2.319.013 em 2023), conforme demonstrado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e no Balanço Patrimonial. O prejuízo acumulado representa a soma dos lucros e perdas apurados em exercícios atual e anteriores que não foram compensados até a data do balanço.

Esse saldo é proveniente do desenvolvimento da receita que ainda se encontra desproporcional as despesas financeiras contraídas em exercícios anteriores.

Há uma expectativa da Diretoria da Companhia em aumento considerado da receita para os próximos exercícios.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação não possui diferenças, visto que a Companhia não tem compromissos que possam vir a promover a diluição. O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício:

	Em Reais (R\$) por ação	
	2024	2023 (Reapresentado)
Resultado básico e diluído por ação:	(0,11)	(0,23)
Ações ordinárias	(0,11)	(0,23)
Ações preferenciais	(0,11)	-

14. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia referem-se à locação não residencial (Contrato de locação), bem como locação de equipamentos e operação e manutenção (O&M).

O contrato de locação tem prazo de 12 de novembro de 2020 (“Data de Início da Locação”) e permanecerá válido pelo prazo de 115 meses, ou seja, até 30 de abril de 2030 (“Prazo da Locação”), corrigidos anualmente pelo IPCA, bem como liquidação no mês subsequente ao mês de competência.

O Contrato O&M é flutuante, reconhecido pela soma do montante de energia ativa consumida pela Unidade Consumidora multiplicado pelo valor da tarifa compensada da distribuidora, multiplicando pelo desconto comercial acordado, deduzido dos custos de operação, bem como redução do “Contrato de locação”. Cabe ressaltar, que o referido contrato será cobrado caso o Consórcio (Locatário) obtiver saldo positivo em sua operação superior ao Contrato de Locação.

A reconciliação das receitas brutas com partes relacionadas para a receita líquida de serviços prestados é apresentada como segue:

	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Receita operacional bruta</b>		
Arrendamento de Usina	687.870	910.676
	<b>687.870</b>	<b>910.676</b>
<b>Tributos incidentes sobre serviços</b>		
(-) PIS não cumulativo	(11.406)	(15.026)
(-) COFINS não cumulativo	(52.621)	(69.211)
	<b>(64.027)</b>	<b>(84.237)</b>
	<b>623.843</b>	<b>826.439</b>

## JAPARAÍBA ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 15. Custos e despesas por natureza

A composição dos saldos é apresentada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>
<b>Custos operacionais</b>		
Peças e materiais	(18.630)	(187.710)
Associação de geração e operação em energia	(126.302)	(61.798)
Aluguel de equipamentos	-	(54.825)
Amortização	(101.109)	(96.339)
Depreciação	(255.486)	(255.486)
Crédito PIS/COFINS	23.272	37.147
Seguros	(19.588)	-
Outros custos	(456)	(15.423)
	<u>(498.299)</u>	<u>(634.434)</u>

  

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Serviços de terceiros	(34.476)	(140.483)
Taxas diversas	(3.761)	-
Despesas de viagens	(1.754)	(33.498)
Despesas com telecomunicação	(11.785)	(11.400)
Outras despesas administrativas e gerais	(3.889)	(32.728)
	<u>(55.665)</u>	<u>(218.109)</u>

#### 16. Despesas financeiras

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2022</u> <u>(Reapresentado)</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(621.643)	(633.463)	1
Juros sobre arrendamentos	(198.604)	(193.256)	-
Outras despesas financeiras	(535)	(6.284)	587
	<u>(820.782)</u>	<u>(833.003)</u>	<u>588</u>

#### 17. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de tributação do Lucro Real.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apurou prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não havendo, portanto, imposto corrente a ser reconhecido:

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(Reapresentado)</u>
Prejuízo Fiscal	(720.539)	(855.214)
Base Negativa de CSLL	(720.539)	(855.214)

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

18.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que elas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

18.2. Categorias de instrumentos financeiros

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Reapresentado)	<u>2022</u> (Reapresentado)
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Custo Amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	414	532	336
Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 7)	26.063	-	69.056
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 8)	178.724	69.332	7.373
Créditos com partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	431.906	472.105	246.385
	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Reapresentado)	<u>2022</u> (Reapresentado)
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Custo Amortizado</b>			
Fornecedores	-	77.762	184.229
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12)	4.225.685	4.724.204	4.786.167
Débitos com partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	438.733	2.097.080	2.244.863

16.3. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia opera com aluguel para poucos clientes o que poderia ampliar o risco de crédito, contudo tais clientes são partes relacionadas, o que minimiza o risco de crédito.

Historicamente os recebimentos acontecem conforme acordo e dentro do próprio mês, como é possível observar a inexistência de contas a receber no balanço, visto que os saldos são recebidos mensalmente.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16.4. Gestão do risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

**16.5. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, assim como preço dos insumos necessários têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**19. Seguros (não auditado)**

A Companhia mantém seguros para risco de engenharia, garantia de término do projeto e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão.

**20. Transações que não envolvem caixa**

As transações que não envolvem caixa e que não possuem impacto na demonstração do fluxo de caixa, conforme segue:

	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
Remensuração do direito de uso (NE nº10)	96.356	90.935	-
<b>Total de ativos</b>	<u>96.356</u>	<u>90.935</u>	<u>-</u>
	2024	2023 (Reapresentado)	2022 (Reapresentado)
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e não circulante</b>			
Remensuração contrato de arrendamento (Nota Explicativa nº 10)	96.356	90.935	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>96.356</u>	<u>90.935</u>	<u>-</u>

## **21. Eventos subsequentes**

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento Subsequente, informamos que, em 12 de fevereiro de 2025, foi realizada a transferência de participação societária entre acionistas, caracterizando um evento subsequente à data de encerramento do exercício social.

Na referida data, o acionista GV Fundo de Investimentos transferiu:

- 86.222 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada;
- 127.527 ações ordinárias, também com valor nominal de R\$ 1,00 cada;
- Para o acionista AZ Quest Energia Fundo de Investimentos.

A transação altera a composição acionária da Companhia, mas não impacta diretamente os saldos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2024. Contudo, trata-se de informação relevante para fins de divulgação.

---

**Gilson Souza Souto Junior**  
Diretor

---

**Angelica Freire de Oliveira**  
Contadora